



Pesquisa
Mulheres e Poder
2022

Instituto DataSenado
Observatório da Mulher Contra a Violência
Procuradoria da Mulher do Senado Federal

Mulheres e Poder

Pesquisa DataSenado / OMV

Instituto de Pesquisa

DataSenado

Observatório da Mulher Contra a Violência

OMV

Secretaria de Transparência do Senado Federal

STRANS

Procuradoria Especial da Mulher do Senado Federal

PROMUL

Pesquisa de opinião inédita

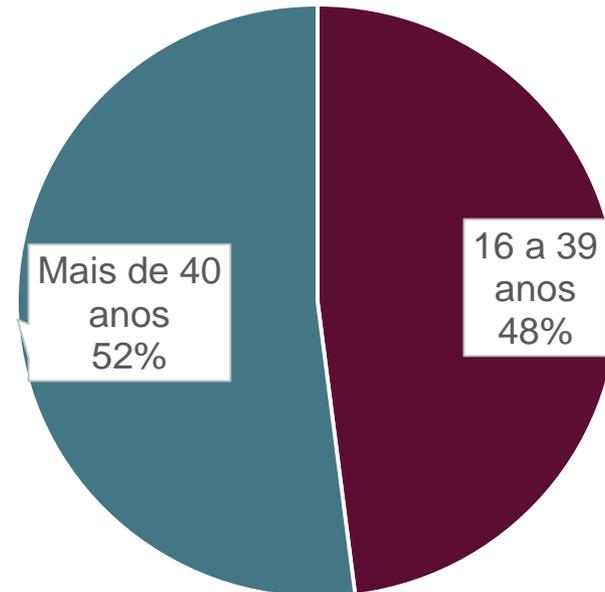
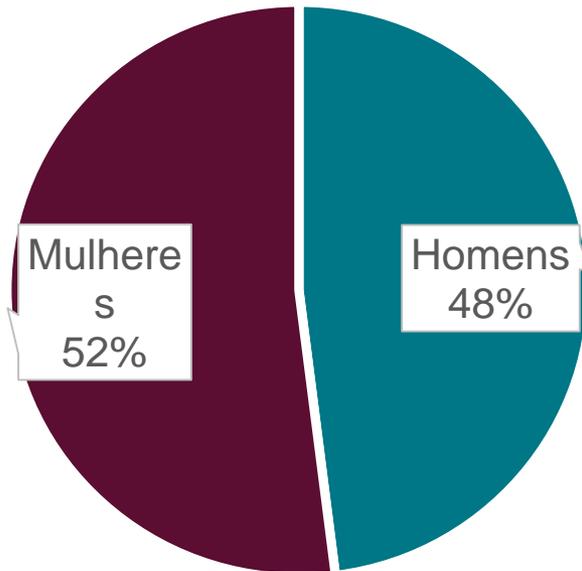
- Voto;
- Representatividade feminina;
- Leis de estímulo à presença feminina nos espaços de poder.

- 1.599 participantes
- Questionário online
- Coleta dos dados nos dias 3 a 18 de outubro de 2022
- Entre o primeiro e o segundo turno da eleição

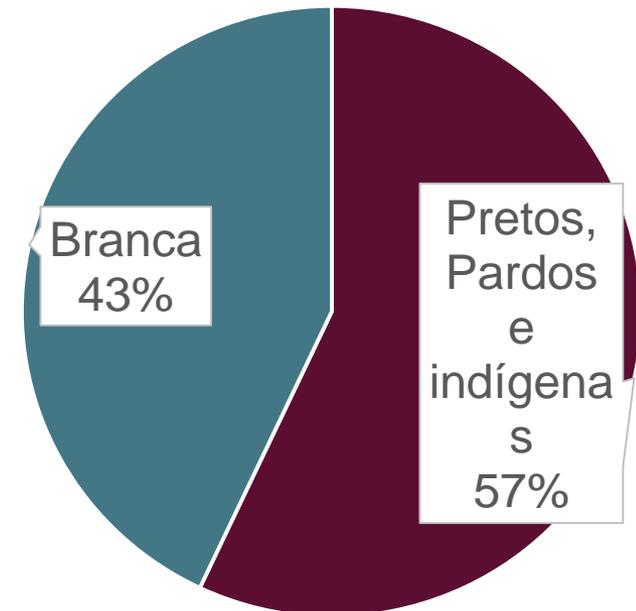
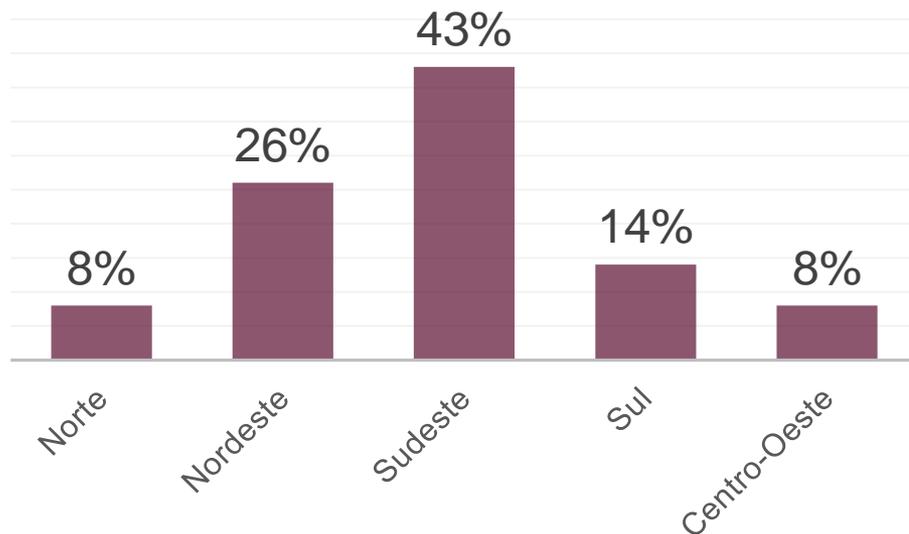
• Metodologia

- Método probabilístico
- Amostra aleatória
- Cadastro de e-mail dos cidadãos que responderam as pesquisas telefônicas do DataSenado
- Perguntas psicométricas para reduzir o viés da seleção

Perfil da população segundo o IBGE:



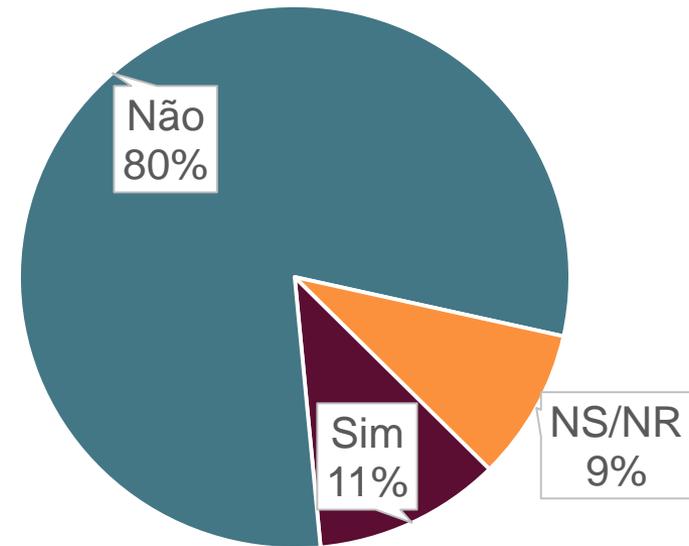
Perfil da população segundo o IBGE:



Gênero não faz diferença na hora do voto

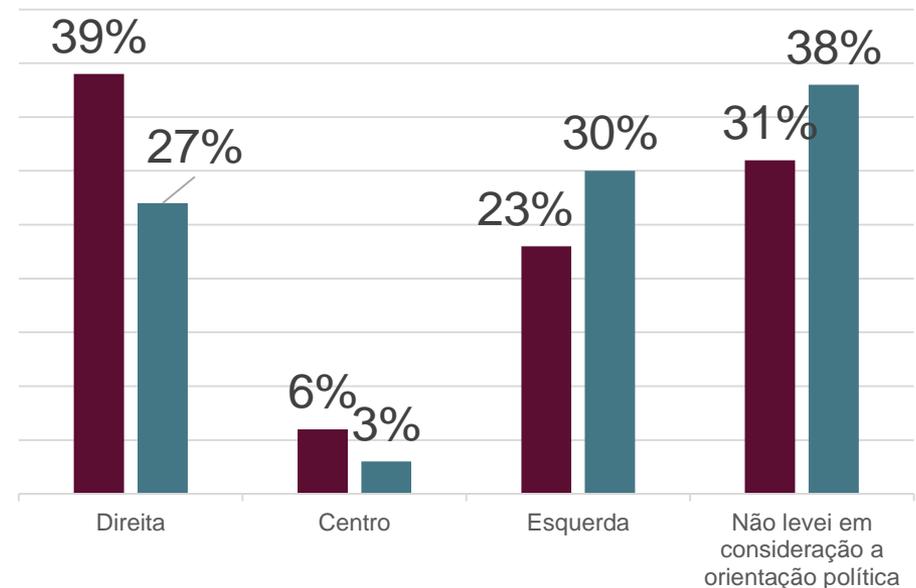
A maioria da população não considerou o gênero do candidato ao votar.

Somente **11%** dos entrevistados escolheram seus candidatos pelo gênero.



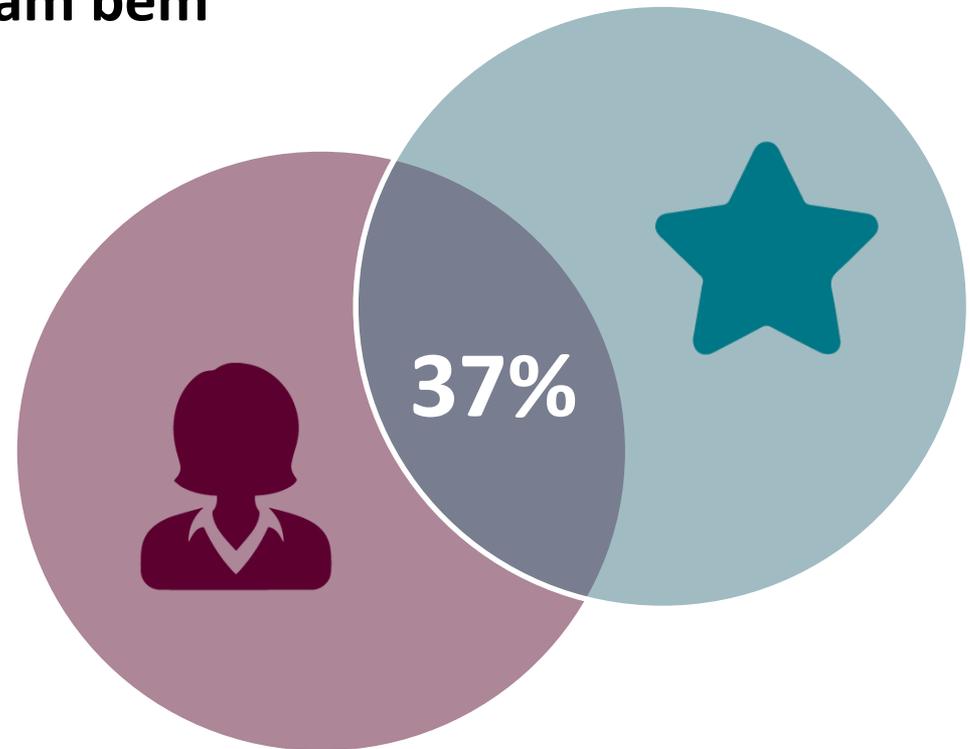
Homens à direita, mulheres à esquerda

Respondentes homens tendem à direita
Mulheres tendem ou a votar na esquerda ou a não levar em consideração a orientação política.



São poucas, mas representam bem

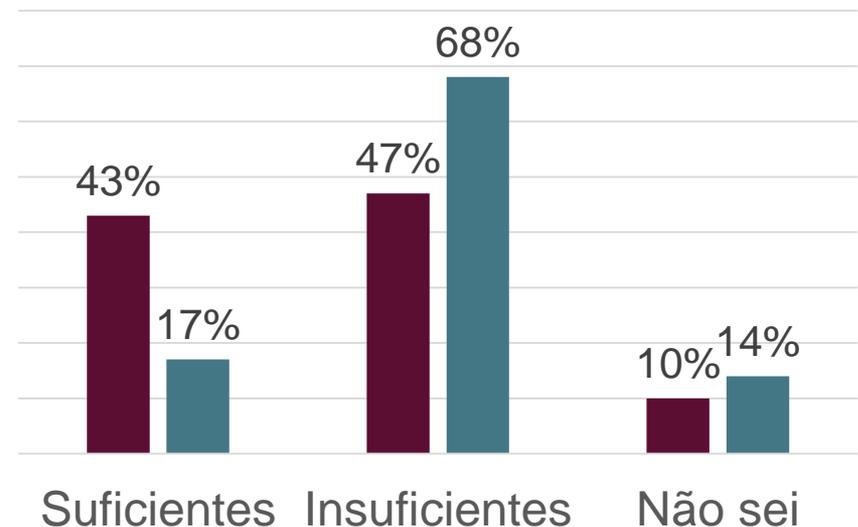
37% acreditam que as mulheres são bem representadas, apesar do número de mulheres não ser suficiente.



Leis não são suficientes

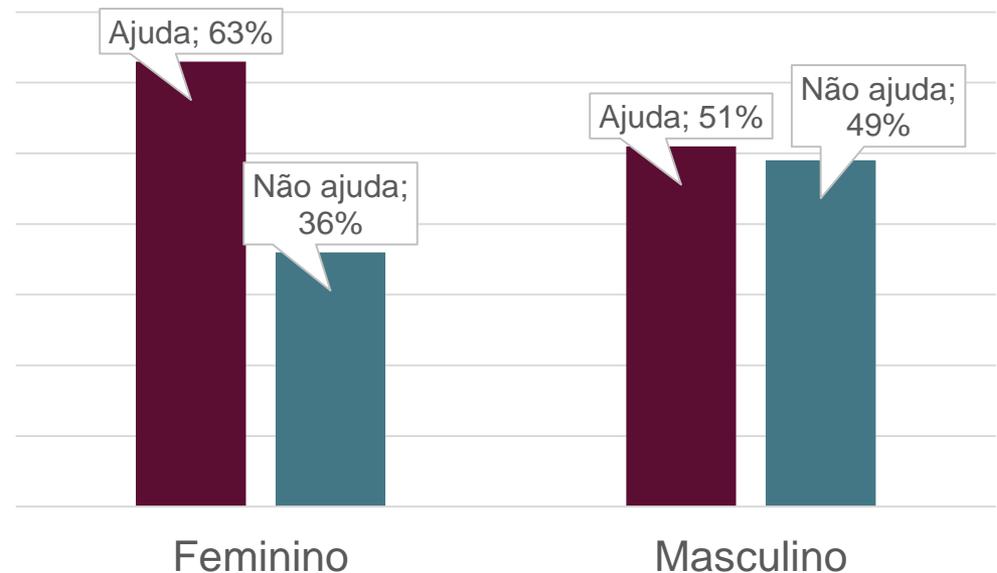
Para as mulheres, as leis sobre igualdade de gênero são claramente insuficientes, (68%).

Os homens estão divididos: Para 47% deles as leis são insuficientes.



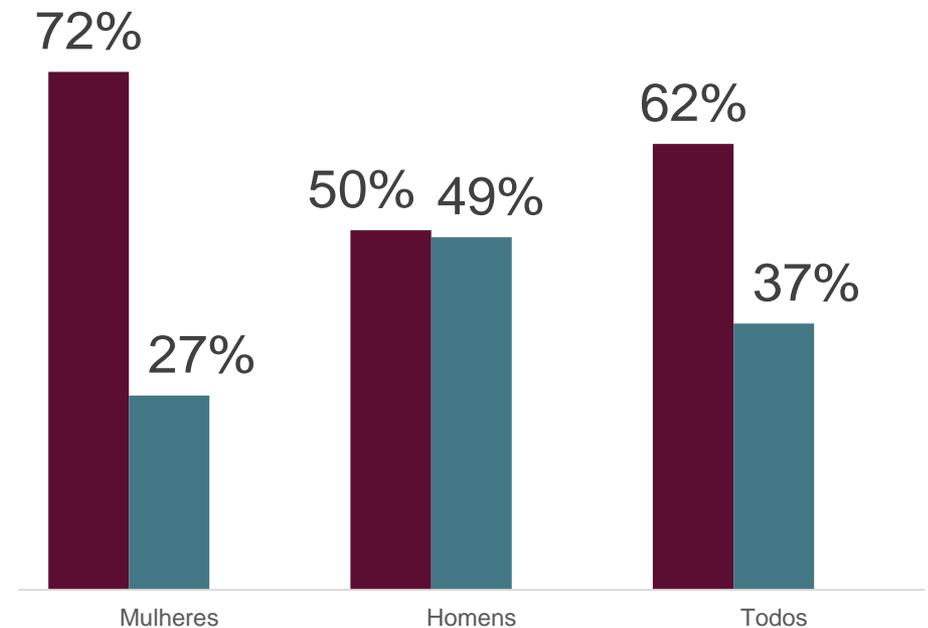
Mulheres apoiam mais as cotas para candidaturas.

Para a maioria das mulheres, **63%**, a política de cotas ajuda a eleição de mulheres, os homens se dividem igualmente: **51%** deles declaram que ajuda.



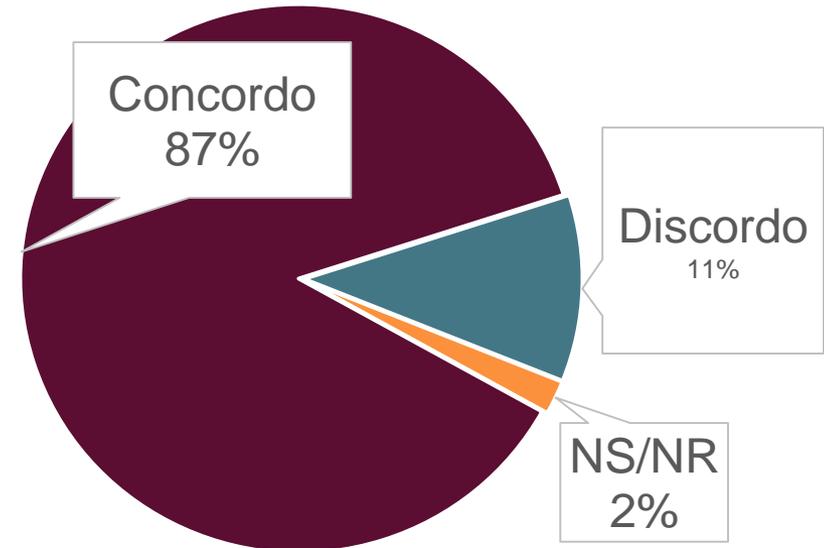
Maioria apoia cotas para vagas no parlamento

Quando se trata de cotas para **vagas no parlamento**, a grande maioria (72%) das mulheres apoiam. Entre os homens, no entanto, o apoio cai a 50%.



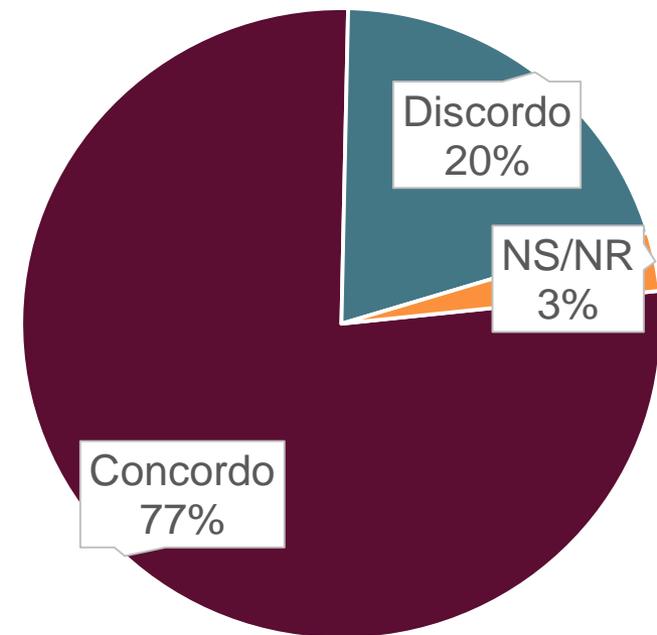
Vagas devem ser meio a meio

a grande maioria dos respondentes, **90%**, dos que apoiam cotas, acreditam que as vagas sejam igualmente divididas (**paridade de gênero**).



Recursos financeiros destinados a mulheres

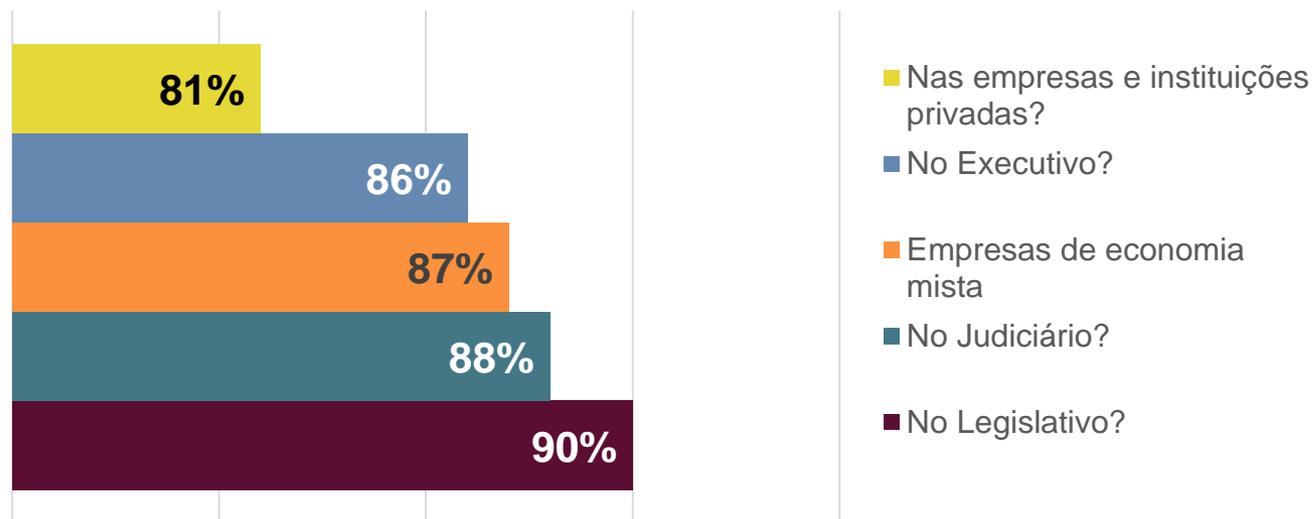
A destinação de pelo menos 30% dos recursos financeiros para mulheres também é amplamente aceita entre os que apoiam as cotas de vagas (77%).



Mulheres no poder

Respondentes defendem que as mulheres ocupem vagas de poder em órgãos públicos.

diminui em outros poderes e de iniciativa privada.



Homens divididos em relação às políticas

47% dos homens acreditam que **as leis que estimulam a presença das mulheres** são insuficientes;

Nas cotas para candidatas, os homens se dividem igualmente: 51% deles considera que ajudam as mulheres;

Quando se trata de **cotas para vagas** no parlamento, 50% dos homens são favoráveis.

Estudos futuros

Estudar as razões do apoio ou não às políticas, tanto entre homens quanto mulheres.

Explorar o que define a qualidade da representação feminina no parlamento.

Criar dados históricos para comparação.

Obrigada!

**Observatório da Mulher
Contra a Violência**

omv@senado.leg.br

www.senado.leg.br/omv



Observatório da Mulher
Contra a Violência

Instituto de Pesquisa
DataSenado

Secretaria de
Transparência

